

Dia Mundial dos Primeiros Socorros

Sábado, 9 de setembro de 2023

Primeiros socorros no mundo digital

IFRC Centro Global de Referência de Primeiros Socorros / DMPS nota técnica / Paris - Geneva / abril 2023

INTRODUÇÃO

Desde a sua criação, a Federação Internacional das sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (FICV) está empenhada em salvar vidas e mudar mentalidades. Com as 192 Sociedades Nacionais, reúne quase 15 milhões de voluntários para o bem da humanidade, a FICV é a maior rede humanitária do mundo. Um dos elos de sua cadeia humanitária são os primeiros socorros, com mais de **23 milhões de pessoas formadas** em todo o mundo.

Os primeiros socorros são um ato humanitário, vital para apoiar comunidades saudáveis e resilientes. É uma competência fundamental que permite intervenções eficazes e rápidas para ajudar a reduzir lesões e sofrimento e aumentar as hipóteses de sobrevivência. A formação de primeiros socorros deve ser acessível a todos e em qualquer lugar, sem qualquer discriminação. Um princípio simples orienta essa crença: "Todo mundo tem a capacidade de salvar vidas". [The Global First Aid Reference Centre](#), centro de excelência da FICV, foi criado para colaborar com as Sociedades Nacionais e tornar as pessoas e comunidades mais resilientes através da formação e da prestação de primeiros socorros.

Para celebrar os primeiros socorros, o segundo sábado de setembro de cada ano é o Dia Mundial dos Primeiros Socorros (DMPS). O DMPS é uma oportunidade anual para todos promoverem e adquirirem conhecimento em primeiros socorros. Todos os anos, as Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho em todo o mundo aproveitam esta oportunidade para se envolver com suas comunidades promovendo atividades de conscientização e celebrando a importância dos primeiros socorros.



2023 DMPS TEMA: **PRIMEIROS SOCORROS NO MUNDO DIGITAL**

O Dia Mundial dos Primeiros Socorros 2023 centra-se no tema “**Primeiros Socorros no mundo digital**”.

O tema do DMPS 2023 destina-se a **todos os grupos etários**, crianças, adultos e idosos:

Crianças: o uso de ferramentas digitais para a educação infantil é essencial. As crianças usam cada vez mais dispositivos e plataformas digitais nas suas atividades diárias. É por isso que é importante adaptar as ferramentas digitais à área de primeiros socorros de acordo com a faixa etária. As ferramentas digitais podem ajudar as crianças a aprender primeiros socorros de maneira interativa por meio de uma variedade de recursos envolventes, como vídeos, jogos e simulações. Isso pode ajudar as crianças a entender e lembrar conceitos importantes de primeiros socorros e revê-los a qualquer momento. As plataformas digitais também podem ser facilmente acessadas pelas crianças, permitindo que elas aprendam no seu próprio ritmo e no seu próprio tempo. Além disso, o mundo digital pode facilitar a comunicação e a colaboração entre crianças e os formadores de primeiros socorros, dando às crianças a oportunidade de serem incluídas de forma mais abrangente no ensino dos primeiros socorros.

Adultos: o mundo digital pode beneficiar os adultos na aprendizagem dos primeiros socorros, permitindo o acesso a muitos recursos que podem ser adaptados à sua disponibilidade, como cursos online, vídeos instrutivos e simulações interativas. Os adultos podem aprender primeiros socorros ao seu próprio ritmo e conveniência, sem necessariamente recorrer a formação presencial para as partes teóricas. As plataformas digitais também podem conectar adultos com as Sociedades Nacionais, permitindo que façam perguntas, recebam feedback e troquem informações. Além disso, as ferramentas digitais podem ajudar os adultos a atualizar os seus conhecimentos e manter-se a par dos últimos desenvolvimentos e melhores práticas em primeiros socorros, aprimorando o conhecimento e preparação para situações de emergência

Idosos: é importante ter em mente que os idosos podem ter mais dificuldades em usar novas tecnologias, mas estudos mostram também que o interesse em se envolverem com ferramentas digitais tem aumentado devido à vontade de acompanhar as tendências mundiais. Dessa forma, a aprendizagem digital de primeiros socorros pode beneficiar os idosos, fornecendo recursos acessíveis e adaptáveis que podem acomodar diferentes estilos e formas de aprendizagem. As ferramentas digitais de primeiros socorros são projetadas para serem fáceis de navegar para quem não se sentir tão confortável com a tecnologia. As plataformas digitais também podem oferecer oportunidades para os idosos se conectarem com outros alunos, criando uma comunidade de aprendizagem solidária e inclusiva.

MENSAGENS CHAVE

Sob o tema **Primeiros Socorros no Mundo Digital**, o Centro Global de Referência em Primeiros Socorros visa:

- **Defender a disseminação do conhecimento de primeiros socorros através do acesso mais fácil aos recursos digitais, para todos, em qualquer lugar**

A computação e outras formas de avanço tecnológico têm um enorme potencial de melhorar as nossas vidas para torná-las mais prósperas e sustentáveis, mudando os cenários do futuro no trabalho. Existe um grande risco, no entanto, de que as pessoas em condições vulneráveis e em empregos pouco qualificados não consigam aproveitar os benefícios e sejam deixadas para trás.

Ao alavancar as tecnologias digitais, as Sociedades Nacionais podem expandir o acesso à educação e formação em primeiros socorros, capacitando indivíduos e comunidades a agir em situações de emergência. Defender um acesso mais fácil aos recursos digitais de primeiros socorros à formação presencial tradicional, tais como como restrições de tempo, localização e limitações de mobilidade. Portanto, é importante promover o uso de **cursos on-line, vídeos instrutivos e simulações interativas adaptadas a diferentes estilos e capacidades de aprendizagem**, facilitando a aquisição e retenção de conhecimentos de primeiros socorros por indivíduos de todas as idades e origens

Ao promover educação e a formação em primeiros socorros na forma digital, as Sociedades Nacionais podem ajudar a criar uma cultura de preparação, onde os indivíduos são capacitados para responder de forma eficaz em situações de emergência. Isso pode levar a uma sociedade mais segura e resiliente, onde todos têm as competências e conhecimentos para socorrer, o que salva vidas onde é mais necessário.

- **Promover a importância de manter e atualizar o conhecimento dos alunos, oferecendo novas formas de aprendizagem por meio da inovação digital**

A inovação digital oferece novas oportunidades para **envolver os alunos, manter os seus conhecimentos atualizados e oferecer oportunidades de aprendizagem contínua**. De fato, a utilização de métodos como jogos digitais pode reforçar regularmente as competências e a preparação psicológica para emergências inesperadas. Por exemplo, **cursos de atualização, questionários e simulações interativas** podem ajudar os alunos a manter seus conhecimentos e competências. Da mesma forma, **a aprendizagem combinada, a aprendizagem ao longo da vida, a educação centrada no aluno e a harmonização** permitirão a cada cidadão ser eficaz no momento certo e, acima de tudo, sentir-se capaz de agir e ter finalmente confiança para agir. Além disso, o uso de tecnologias digitais pode ser útil para fornecer atualizações sobre as melhores práticas e os procedimentos mais recentes em primeiros socorros, garantindo que os alunos estejam equipados com as informações mais atuais.

Promover a importância de manter e atualizar o conhecimento dos alunos por meio da inovação digital também pode ajudar as Sociedades Nacionais a acompanhar o progresso do aluno e identificar áreas em que pode ser necessário apoio adicional. As plataformas digitais podem fornecer análises e dados sobre o envolvimento e o desempenho dos alunos, permitindo que os formadores de primeiros socorros adaptem as suas sessões e melhorem a eficácia de seus programas de formação.

➤ **Apoiar a inclusão através da transformação digital na formação em primeiros socorros e em campanhas de sensibilização**

Em linha com o plano da FICV para uma melhor transformação digital, o desenvolvimento de campanhas digitais de formação e sensibilização em primeiros socorros está alinhado com o compromisso do Movimento da Cruz Vermelha de promover saúde, segurança e bem-estar para todos. A priorização da inovação e uso de tecnologias digitais nas **metodologias de formação, técnicas de ensino em primeiros socorros e a transmissão de conhecimentos**. Aumentar o uso de inovação e tecnologia digital, tanto nos métodos como na transmissão no programa de primeiros socorros baseado em evidências, aumentará a **inclusão**¹.

OBJETIVO

No Dia Mundial dos Primeiros Socorros 2023, o GFARC e a FICV incentivam as Sociedades Nacionais a:

- Adaptar-se à era digital inovando e desenvolvendo ferramentas digitais em primeiros socorros;
- Melhorar os conhecimentos e competências digitais dentro de sua equipa de primeiros socorros;
- Fomentar o desenvolvimento de um ecossistema educacional digital de alto desempenho em primeiros socorros;
- Apoiar a criação de uma plataforma de partilha de conhecimento para a formação/o ensino de primeiros socorros na era digital para desta forma melhorar a disseminação de modelos de sucesso;
- Adaptar o sistema de ensino de primeiros socorros à sua comunidade, necessidades, público-alvo, nível de acesso a recursos, etc.

¹ International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies (IFRC). *First Aid Vision 2030*, 2022

N.B.: *as tecnologias digitais podem ser úteis para a aprendizagem e a prática das competências em matéria de primeiros socorros, mas também é importante reconhecer o valor da formação presencial e prática. Os primeiros socorros requerem não apenas conhecimento, mas também competências físicas e a capacidade de as aplicar em situações do mundo real. A formação prática com orientação e feedback do formador é crucial para desenvolver essas competências e criar confiança na sua aplicação. Estas abordagens são complementares entre si. Ao combiná-las, os formandos podem desenvolver um conjunto abrangente de competências que lhes permitirão prestar primeiros socorros eficazes em situações de emergência.*

ESTUDOS E DADOS QUE FUNDAMENTAM O TEMA DO DMPS 2023

1. Adaptar a formação de primeiros socorros à crise, necessidades e público-alvo

- **Como adaptar o ensino de primeiros socorros à crise:** Num artigo publicado no International Journal of First Aid Education em 2020, aponta-se como grandes crises podem acelerar a inovação digital e os métodos de ensino de primeiros socorros. Através do exemplo do COVID-19, foram encontradas várias alternativas de formação em primeiros socorros e fontes de ação prática para componentes *just-in-time*, como a aplicação Universal de Primeiros Socorros usado por centenas de Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho².
- ➤ **Dificuldades em afirmar um certo tipo de educação eficaz:** Num artigo académico sobre a revolução do ensino em primeiros socorros destaca-se a falta de consenso para medir a eficácia da formação em primeiros socorros, bem como a falta de métrica para provar o valor da educação em primeiros socorros. De fato, é essencial ter em mente que existem diferentes comunidades que enfrentam diferentes vulnerabilidades e diferentes metodologias que podem aprimorar a aprendizagem por meio de abordagens direcionadas de acordo com a preferência pessoal, o acesso à tecnologia e o tempo disponível².

2. Aspectos positivos da formação online e B-learning

- ➤ **O surgimento histórico da aprendizagem digital de primeiros socorros:** Em 1998, o uso de CD-ROMs foi testado para o ensino, produzindo um curso único de primeiros socorros que combina a tecnologia de CD com um componente prático. Agora, na era da Internet, a experiência de tais programas-piloto pode ser transferida e acedida em larga escala.
- **Foi demonstrado que a aprendizagem online aumenta o conhecimento.**

- Um estudo realizado por Burgess et al. (2015) avalia o “Cool Runnings”, uma aplicação desenvolvida para aumentar o conhecimento dos pais sobre os riscos de queimaduras para crianças (especificamente queimaduras causadas por bebidas quentes) e o tratamento correto de primeiros socorros. Por meio de um estudo de um ensaio de controle aleatório, 121 participantes usaram a aplicação e demonstraram um aumento estatisticamente significativo no conhecimento sobre queimaduras em comparação com o grupo controle.
- Outro estudo de Luckie et al. (2018) avalia o impacto de um programa online de 60 minutos, de gestão de atuação em situações de asma. O estudo sugere que as sessões online aumentaram o conhecimento, mas não se traduziram em aplicação num cenário real⁶. Por isso é importante manter a formação presencial e práticas paralelamente à inclusão de tecnologia nos programas pedagógicos da formação em primeiros socorros.

➤ **B-learning pode ser utilizada para desenvolver conhecimento, aquisição de técnicas de primeiros socorros e construir confiança nos alunos.**

- Um estudo sobre a aprendizagem combinada com foco no trauma sugere que um webinar combinado com formação virtual presencial é eficaz para ensinar as técnicas de aplicação de torniquete e pressão manual direta, bem como conhecimento sobre hemorragia com risco de vida. A formação presencial virtual pode ser útil na formação de formadores de SBV de forma a alcançar alunos que não podem frequentar as aulas em sala de aula⁹.
- Brannon et al. (2009) realizou um estudo avaliando o impacto de assistir a um vídeo antes de participar de uma sessão presencial. Pais de bebês prematuros assistiram a um vídeo sobre Suporte Básico de Vida em bebês antes de participar de uma sessão de formação presencial. Em conclusão, os resultados do teste de competências padronizado sugerem que assistir a um vídeo antes de participar de uma sessão presencial está relacionado a um melhor desempenho⁹.
- Outro estudo compara a diferença de conhecimento, confiança e vontade de atuar entre os alunos que concluíram uma sessão de formação presencial versus uma sessão B-learning na Cruz Vermelha Britânica (e-learning seguido de uma sessão presencial). Os autores encontraram resultados comparáveis entre ambos os grupos em relação ao conhecimento adquirido em primeiros socorros. A análise estatística mostra que o ensino híbrido foi mais eficaz relativamente à vontade de ajudar e na confiança dos alunos¹⁰.

3. Formação em primeiros socorros através da gamificação e tecnologias imersivas

- **Efeitos positivos na aprendizagem de primeiros socorros com jogos digitais para alunos do ensino primário:** Um estudo realizado em 2023 debruçou-se sobre os

efeitos dos jogos digitais na área da saúde para sensibilizar os alunos do ensino primário sobre os primeiros socorros. Concluiu-se que o conhecimento dos alunos sobre a definição de primeiros socorros e a aplicação nas possíveis situações, o kit de primeiros socorros e os números de serviços de emergência aumentou após a sua implementação. Como resultado do estudo, os jogos digitais na área da saúde melhoram o conhecimento de primeiros socorros dos alunos do ensino primário².

- **Melhor aprendizagem dos primeiros socorros com o uso de dispositivo multimédia móvel:** Um estudo de caso analisa se o conhecimento especializado apresentado passo a passo a leigos ao usar um assistente pessoal digital (PDA) melhoraria a qualidade dos cuidados básicos prestados pelos socorristas. Conclui-se que o sistema especializado baseado num assistente pessoal digital aumenta significativamente o desempenho de leigos ao socorrer em situações de emergência. Como os dispositivos móveis compatíveis com a Internet são atualmente amplamente disponíveis, parece possível uma melhoria significativa na qualidade dos primeiros socorros prestados.³
- **Efeitos positivos da Realidade Virtual na formação em primeiros socorros:** Estudos mostram que a metodologia de Realidade Virtual para formação em SBV melhora o conhecimento processual e as competências manuais, mesmo quando não é usado num manequim físico. Além disso, a avaliação experimental sugere que a introdução da Realidade Virtual é promissora para ampliar o treino em SBV a custos acessíveis⁴.

N.B.: Embora a tecnologia digital tenha muitos benefícios, também apresenta riscos que devem ser considerados, nomeadamente em termos do desenvolvimento do cérebro das crianças, na aprendizagem de competências fundamentais e da sua capacidade de concentração. É importante promover o **uso responsável da tecnologia e reconhecer as possíveis consequências negativas do uso excessivo**. No entanto, também é importante observar que a formação e a prática de primeiros socorros podem promover a aprendizagem e dependem da capacidade de atenção, mostrando que **a tecnologia digital não é inerentemente negativa, mas sim a maneira como é usada que pode ter efeitos negativos**.

² Efe, H., & Topsakal, Ü. U. (2023, 8 February). LEARNING FIRST AID WITH DIGITAL GAMES FOR PRIMARY SCHOOL STUDENTS. *European Journal of Education Studies*, 10(2).

³ Ertl, L., & Christ, F. (2007). Significant improvement of the quality of bystander first aid using an expert system with a mobile multimedia device. *Resuscitation*, 74(2), 286–295.

⁴ Buttussi, F., Chittaro, L., & Valent, F. (2020). A virtual reality methodology for cardiopulmonary resuscitation training with and without a physical mannequin. *Journal of Biomedical Informatics*, 111.

PACOTE DE COMUNICAÇÃO

O departamento de Comunicações da Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho com o Centro Global de Referência em Primeiros Socorros fornecerá às Sociedades Nacionais várias ferramentas de comunicação. Essas ferramentas são gratuitas e fáceis de usar. Estes materiais e ferramentas são otimizados para sensibilizar para os primeiros socorros de forma digital e inovadora:

- ✓ *Aplicação de primeiros socorros da FICV*
 - *Pacote de comunicação*
- ✓ *Snapchat SBV realidade aumentada*
- ✓ *Jogos Online*
 - *Primeiros socorros para adolescentes! (desenvolvido pela Cruz Vermelha Francesa)*
 - *PASSOS SEGUROS para crianças (em parceria com a Prudence Foundation)*
 - *Emojis e jogos de primeiros socorros*
- ✓ *IFRC cursos online*
 - *Primeiro socorros para bebês e crianças*
 - *Primeiro socorros para Adultos*
 - *Primeiro socorros para idosos*
- ✓ *Materiais para as redes sociais*
- ✓ *Poster "Primeiros socorros no mundo digital"*

Todas as ferramentas de comunicação do DMPS 2023 propostas para as Sociedades Nacionais estarão disponíveis online na plataforma GFARC.

Poderá também ser utilizado o material adaptado à pandemia, caso se justifique [First Aid and Covid-19 pack](#). Este material apresenta diversas atividades lúdicas com o objetivo de ensinar primeiros socorros às crianças em contexto de pandemia.



CALENDÁRIO

Pré-lançamento:

- Disponibilização dos materiais: junho 2023

Lançamento:

- Dia Mundial dos Primeiros Socorros (DMPS): Sábado, 9 de setembro 2023

Relatório:

- Envio do modelo do relatório às Sociedades Nacionais: novembro 2023
- Publicação do relatório final pelo GFARC: dezembro 2023

SOBRE O CENTRO GLOBAL DE REFERÊNCIA DE PRIMEIROS SOCORROS (GFARC)

O [Global First Aid Reference Centre \(GFARC\)](#) é um centro de excelência da [International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies \(IFRC\)](#). Hospedado pela Cruz Vermelha Francesa, o Centro visa harmonizar as práticas de primeiros socorros em todo o mundo através do desenvolvimento de ferramentas de primeiros socorros, a divulgação de diretrizes baseadas em evidências e a formação de formadores a nível mundial. Além disso, o GFARC aconselha e apoia as Sociedades Nacionais a desenvolver ou adaptar a sua oferta formativa às necessidades locais. Partindo da premissa de que todo cidadão pode salvar vidas, o Centro também defende a disseminação de uma cultura de primeiros socorros em todo o mundo.

Se tiver questões ou comentários, não hesite em contactar-nos: first.aid@ifrc.org

Global First Aid Reference Centre

International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies
French Red Cross

21 rue de la Vanne | 92120 | Montrouge | France
Tel. +33 (0)1 44 43 14 46 | Email first.aid@ifrc.org



<http://www.globalfirstaidcentre.org>

BIBLIOGRAFIA

- Brannon, T. S., White, L. A., Kilcrease, J. N., Richard, L. D., Spillers, J. G., & Phelps, C. L. (2009). Use of instructional video to prepare parents for learning infant cardiopulmonary resuscitation. *Baylor University Medical Center Proceedings*, 22(2), 133–137. DOI: 10.1080/08998280.2009.11928493
<https://www.tandfonline.com/doi/pdf/10.1080/08998280.2009.11928493>
- Burgess, J., Watt, K., Kimble, RM., & Cameron, C. M. (2018). Combining technology and research to prevent scale injuries (the Cool Runnings intervention): Randomised controlled trial. *Journal of Medical Internet Research*, 10(20), e10361. doi.org/10.2196/10361 <https://www.jmir.org/2018/10/e10361/>
- Buttussi, F., Chittaro, L., & Valent, F. (2020). A virtual reality methodology for cardiopulmonary resuscitation training with and without a physical mannequin. *Journal of Biomedical Informatics*, 111. <https://doi.org/10.1016/j.jbi.2020.103590>
- Ertl, L., & Christ, F. (2007). Significant improvement of the quality of bystander first aid using an expert system with a mobile multimedia device. *Resuscitation*, 74(2), 286–295.
<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cmedm&AN=17376581&site=ehost-live>
- Efe, H., & Topsakal, Ü. U. (2023, 8 février). LEARNING FIRST AID WITH DIGITAL GAMES FOR PRIMARY SCHOOL STUDENTS. *European Journal of Education Studies*, 10(2). <https://doi.org/10.46827/ejes.v10i2.4662>
- Goolsby, C. A., Schuler, K., Rodzik, R., Charlton, N., Lala, V., Anderson, K., Pellegrino, J. L., Goolsby, C. A., Schuler, K., Rodzik, R., Charlton, N., Lala, V., Anderson, K., & Pellegrino, J. L. (2021). The FAST VIP (First Aid for Severe Trauma “Virtual” in-Person) Educational Study. *Western Journal of Emergency Medicine: Integrating Emergency Care with Population Health*, 22(4), 951–957. <https://doi.org/10.5811/WESTJEM.2021.2.50033>
- Gordon, E., Wilp, T., Oliver, E., & Pellegrino, J. L. (2019). Adapting first aid education to fragile contexts: a qualitative study. *International Journal of First Aid Education*, 2(2), 45. <https://doi.org/10.21038/IJFA.2019.0005>
- International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies (IFRC). *First Aid Vision 2030*, 2022 <https://www.globalfirstaidcentre.org/resource/ifrc-first-aid-vision-2030/>
- International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies (IFRC). *Global Survey on First Aid*, 2018 <https://www.globalfirstaidcentre.org/resource/global-survey-on-first-aid-2018/>
- International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies (IFRC). *Immersive technologies & digital games for school disaster preparedness*, 2019 <https://www.globalfirstaidcentre.org/resource/immersive-technologies-digital-games-for-school-disaster-preparedness/>

- International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies (IFRC). *International First aid, Resuscitation and Education guidelines*, 2020 <https://www.globalfirstaidcentre.org/resource/international-first-aid-resuscitation-and-education-guidelines-2020-2/>
- Luckie, K., Bandana, S., Galstaun, V., Kritkos, V., Collins, J. C., & Moles, J. R. (2018). The effectiveness of an online training programme to prepare teachers to provide first aid. *Journal of Paediatrics and Child Health*, 54(12), 1348–1352. doi.org/10.1111/jpc.14080 <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/jpc.14080>
- Oliver, E., Forsyth, M., Colebourn, D., Gordon, E., Taylor, H., & Mulligan, J. (2020). A randomized trial of blended first aid education for the public. *International Journal of First Aid Education*, 3(1) 38–48. <https://oaks.kent.edu/ijfae/vol3/iss1/randomized-trial-blended-first-aid-education-public>
- Pellegrino, J. (2020). COVID-19 first aid adaptations. *International Journal of First Aid Education*, 3(1), 1–5. <https://doi.org/10.21038/ijfa.2020.0101>
- Pellegrino, J. L., Oliver, E., Orkin, A., Marentette, D., & Snobelen, P. J. (2017). A call for revolution in first aid education. *International Journal of First Aid Education*, 1(1). <https://doi.org/10.21038/ijfa.2017.0001>
- Reichle, C., & Cearns, M. (n.d.). Using distance training to deliver first aid training. *Journal of Telemedicine and Telecare*, 6, 63–64. <https://doi.org/10.1258/1357633001935617>